

Aniversário de SP: qual a expectativa para o turismo cultural em 2025?

Turismo de lazer, que envolve atividades culturais e esportivas, tem crescido na capital paulista

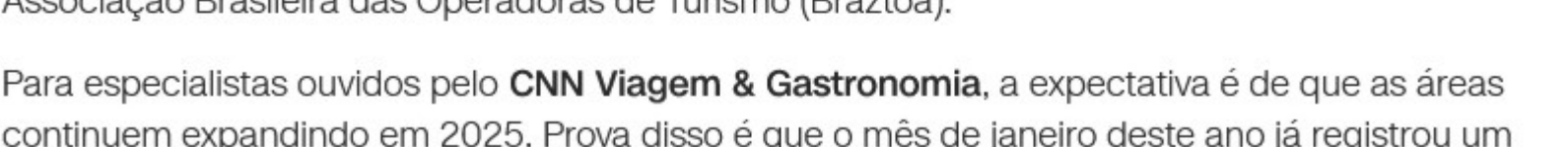
Gabriela Plva, do Viagem & Gastronomia

25/01/2025 às 06:50



Teatro Municipal, em São Paulo, conta com programação de espetáculos ao longo do ano • Juan Silva/Getty Images

ouvir notícia



O **turismo de lazer na cidade de São Paulo**, que completa 471 anos neste sábado (25), tem crescido nos últimos anos. A capital registrou um aumento expressivo ligado aos eventos culturais, como shows, práticas esportivas e espetáculos, conforme o Núcleo de Informação e Pesquisa do Visite São Paulo Convention Bureau (**VSPCB**).

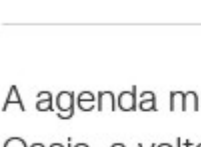
Além disso, foi o **destino nacional mais vendido para brasileiros** em 2023, segundo a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa).

Para especialistas ouvidos pelo **CNN Viagem & Gastronomia**, a expectativa é de que as áreas continuem expandindo em 2025. Prova disso é que o mês de janeiro deste ano já registrou um **aumento de 82% no número de eventos culturais**, como shows, espetáculos e programas esportivos ou gastronômicos, em relação ao ano passado — foram 286 contra 157. As informações são da **VSPCB**.

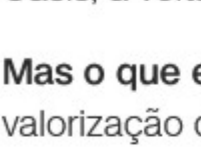
Leia mais:



5 cinemas de rua para conhecer em São Paulo



Onde os chefs comem? Com Diego Gimenez, do Trio Restaurantes, em São Paulo



Esplanada da Liberdade será o novo espaço cultural de São Paulo

A agenda musical, esportiva e cultural de 2025 já está repleta de atividades: show da banda Oasis, a volta do Salão do Automóvel e a ampliação do Masp são alguns dos exemplos.

Mas o que explica o sucesso dos eventos culturais em São Paulo? Para os especialistas, a valorização de **atividades outdoor no pós-pandemia** é um dos motivos. Outro, por exemplo, pode ter a ver com o filme “Ainda Estou Aqui”, vencedor do **Globo de Ouro** e **indicado ao Oscar 2025**.

Música e cinema no holofote turístico

O ano de 2025 começou com uma agenda musical cheia: a **vinda da banda britânica Oasis** para o Brasil após anos de separação; a segunda edição do festival The Town; e apresentações como as da banda System of a Down, da cantora Shakira, de Christina Aguilera e mais.

Ao todo, a cidade registrou 3.333 eventos no setor de shows e espetáculos em 2024, sendo que São Paulo teve 634 festividades no ano anterior — ou seja, houve um aumento de 426%, segundo o Núcleo de Informação e Pesquisa do Visite São Paulo Convention Bureau (**VSPCB**).

Dentre os nomes que fizeram shows em 2024, destacam-se a banda Linkin Park, o cantor Bruno Mars, o ex-Beatle Paul McCartney, que inclusive **pediu por um piano de cauda em seu quarto no Palácio Tangará**, e a cantora Mariah Carey, cuja última apresentação no Brasil havia ocorrido em 2010.

Toni Sandro, presidente do Visite São Paulo, afirma que parte do sucesso se dá devido à infraestrutura da cidade. “O setor está cada vez mais aquecido. [...] A estrutura de São Paulo tem avançado, seja nos espaços ou na reforma de alguns equipamentos, e isso cria interesse no empresário do setor cultural e musical para aproveitar a cidade, seja para 200 espectadores ou 500 mil pessoas”.



Show de Mariah Carey no Allianz Parque, em São Paulo, em setembro de 2024 • Maurício Santana/Getty Images

A professora **Sílvia Soler Bianchi**, doutora em Educação, Arte e História da Cultura, do Centro de Educação, Filosofia e Teologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, afirma que o efeito da **retomada no pós-pandemia** é um dos responsáveis pelo sucesso dos eventos culturais.

Além disso, ela diz que grandes atrações diversificaram as festividades. Isso ajudou a cidade a atrair mais produtores, investidores internacionais e **impulsionar a economia do setor de hotéis**, transporte, restaurantes e comércio local.

“Isso faz com que mais gente queira investir nessa área, criando uma base forte para manter o crescimento dos eventos”, diz Sílvia sobre a expectativa para 2025.

“*São Paulo está se firmando de vez como um dos maiores polos culturais, não só no Brasil, mas me arrisco a falar, no mundo inteiro.*”
Sílvia Soler Bianchi, doutora em Educação, Arte e História da Cultura

O Visite São Paulo ainda aponta para uma onda positiva de **valorização de shows nacionais**. A turnê de reunião dos Titãs, as apresentações do cantor João, a turnê especial do Natiruts, de Caetano & Bethânia e do NX Zero, por exemplo, são provas disso.

Em 2025, para os especialistas, **a tendência deve se consolidar ainda mais**. “A música brasileira conecta as pessoas porque aborda temas sociais como diversidade, igualdade, questões vividas no momento pela sociedade e até mesmo a sustentabilidade, todo tipo de tema que fala diretamente com o público jovem”, explica Sílvia.

Toni Sandro destaca outro setor cultural que ganha destaque em 2025: o **cinema brasileiro**, graças ao filme “**Ainda Estou Aqui**”, de Walter Salles, que recebeu **três indicações ao Oscar** e pelo qual Fernanda Torres ganhou o **Globo de Ouro de Melhor Atriz**. Ele ainda diz que, com o cinema nacional em alta, há mais oportunidades para filmes serem rodados na capital paulista.

“É uma forma de potencializar o destino e destacar muitas coisas bonitas que as pessoas ainda não conhecem”, completa.

Museus e exposições

Outro ponto de destaque é que a cidade de **São Paulo ganhou mais exposições culturais** nos últimos anos. Pelo menos, é o que apontam dados da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) obtidos pelo **CNN Viagem & Gastronomia**.

A Coordenação de Programação, que promove a circulação da produção artística pela capital, registrou um aumento na área de 126% de 2023 para 2024. Foram 298 contratações em 2023 e 674 programações em 2024.

Ainda no ano passado, a cidade registrou 3.019 programações contratadas nas Casas de Cultura, Centros Culturais, Bibliotecas Municipais e Teatros. No ano anterior, em 2023, o número foi de 3.240 atividades; já em 2022, foram 2.918. Ou seja, houve uma queda de 2023 para 2024, mas os patamares do ano passado ainda foram maiores do que 2022.

Sílvia Soler Bianchi afirma que houve um “impulso enorme” no setor após iniciativas como a **reabertura do Museu do Ipiranga** e a **ampliação do Masp**, com o inédito **Edifício Pietro Maria Bardi**, de 14 andares. “A democratização da arte tem atraído mais gente, principalmente com ações educativas e uma maior acessibilidade nesses espaços”, pontua a professora.



Entrada do Edifício Pietro Maria Bardi, anexo ao Masp • Divulgação/Leonardo Finotti

A cidade ainda ganhou exposições dedicadas ao esporte. **Ricardo Uvinha**, diretor da EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo) e especialista em esportes e lazer, afirma que a conexão entre atividades culturais e esportivas é global. Afinal, patrimônios culturais, como o **Museu do Futebol**, tornaram-se atrativos turísticos para criação de políticas públicas e fomento ao **turismo esportivo**.

“A exposição sobre o **Ayrton Senna** [que ocorre no Shopping Lar Center], também fortemente impulsionada pela **série de sucesso da Netflix**, segue caminho semelhante no incremento do interesse do cidadão paulistano e de turistas pela cidade nos eventos esportivos, numa clara valorização da memória esportiva e da inspiração a partir dos ícones esportivos”, comenta Uvinha.

O especialista acredita que as atividades esportivas e culturais colaboraram para a cidade entrar para o ranking dos 100 melhores destinos mundiais para o turismo, segundo a **Euromonitor International**. “Entendo que 2025 seguirá com essa forte valorização do setor esportivo em São Paulo”, afirma.

Para Sílvia e Uvinha, a programação cultural e a inauguração de novos espaços em São Paulo também impacta a economia da cidade. “Eventos e pontos turísticos movimentam hotelaria, gastronomia, transporte, geram empregos e aquecem a economia como um todo”, exemplifica a professora do Mackenzie.

Turismo esportivo

Além de eventos culturais e artísticos, a cidade de São Paulo também registrou nos últimos anos um **aumento na procura por passeios esportivos**, seja corridas de rua, jogos ou grandes competições, como a **Fórmula 1**. Os dados são da **VSPCB**.

Ricardo Uvinha explica que houve uma grande valorização de corridas em parques, ruas e até **viagens com motivação esportiva**. Para ele, a saúde e o bem-estar é um dos objetivos sustentáveis da agenda de 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

“Verifica-se de fato uma tendência para a valorização do estilo de vida saudável e a prática de atividades físicas em ambientes dos mais diversos”, completa sobre a expectativa para o setor para este ano.



Lewis Hamilton posa em frente a um capacete gigante do Ayrton Senna, na Fórmula 1, em outubro de 2024 • Lars Baron - Formula 1/Getty Images

O comportamento turístico com relação aos esportes deve continuar relevante na cidade em 2025. Prova disso é a agenda da capital para este ano, que conta com a volta do Salão do Automóvel, a cidade em novembro, a centésima edição da Corrida da Maratona Internacional de São Silvestre, a Maratona Internacional de São Paulo e o UFC.

A economia também deve ser positivamente impactada pelos eventos devido à geração de empregos diretos e indiretos na área. “A realização dos eventos esportivos demanda a contratação de profissionais para organização, apoio, equipes de saúde e segurança bem como toda uma **movimentação na cadeia produtiva do turismo** relacionada à hospedagem, ao transporte, à gastronomia”, finaliza.

Com isso, os especialistas garantem que 2025 será um ano de expansão para diversas áreas do setor em São Paulo, no qual **a cidade vai se consolidar ainda mais como um destino cultural global**. “Isso atrai não só turistas, mas também novos investimentos no setor”, arremata Sílvia.

Rio de Janeiro ganha roteiro de samba com atrativos pelo subúrbio

Tópicos

- agenda cultural
- São Paulo (capital)
- São Paulo (estado)